

**Abordagem da educação alimentar e nutricional no contexto escolar através do Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) transversal de saúde: um estudo de caso**

*Approach of Food and Nutrition Education in the School Context through the transversal National Curriculum Parameters (PCNs) of health: a case study*

**Rebeca Mairã dos Santos Nobrega Rodrigues<sup>1</sup>**

**Resumo:** *A educação alimentar e nutricional tem como objetivo cooperar para a promoção e a proteção da saúde, através de uma alimentação adequada e saudável, desempenhando o crescimento e desenvolvimento humano conforme as políticas públicas em alimentação e nutrição, contribuindo de maneira significativa no controle do avanço da prevalência das doenças crônico-degenerativas. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade da educação alimentar e nutricional no contexto educacional tendo como base os PCN's transversais de saúde. A pesquisa foi realizada no município de Itatuba em duas escolas uma estadual e outra municipal. Como finalidade, formaram-se conhecimentos acerca dos PCN's transversais de saúde voltados para práticas de educação alimentar e nutricional, embora sejam pouco abordados na prática escolar. Estes conhecimentos podem servir de subsídios na idealização de estratégias para abordar o tema dentro da escola e principalmente em sala de aula, de forma transversal e interdisciplinar de maneira que venha contribuir para o bom crescimento e desenvolvimento do alunado, a fim de reduzir riscos á saúde relacionada com a falta de uma alimentação saudável. O estudo realizado indica a necessidade de intervenções no estado nutricional dos escolares, para que não se tornem adultos obesos e com problemas de saúde precocemente.*

**Palavras Chaves:** *Educação; tema transversal; educação alimentar e nutricional*

**Abstract:** *Food and nutritional education aims to cooperate for the promotion and protection of health by providing adequate and healthy food, by promoting human growth and development in accordance with public policies on food and nutrition, and contributing significantly to the control of the advancement of prevalence of chronic-degenerative diseases. Thus, the present study aimed to analyze the applicability of food and nutritional education in the educational context based on cross-sectional health NCPs. The research was carried out in the municipality of Itatuba in two schools, one state and the other municipal. As a purpose,*

---

<sup>1</sup> Universidad Autónoma de Asunción. Paraguay. E-mail: rebecanutripb@gmail.com

*knowledge about cross-sectional NCPs for food and nutritional education practices has been formed, although they are little discussed in school practice. This knowledge can serve as a basis for the idealization of strategies to address the issue within the school and especially in the classroom, in a transversal and interdisciplinary way in a way that contributes to the student's good growth and development, in order to reduce health risks related to the lack of a healthy diet. The study indicates the need for interventions in the nutritional status of schoolchildren, so that they do not become obese adults with early health problems.*

**Key Words:** Education - Cross-cutting theme - Food and Nutrition Education

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de ação de a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da promoção da saúde, e tem sido considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e o controle dos problemas alimentares e nutricionais contemporâneos, como as doenças crônicas não transmissíveis e as deficiências nutricionais. A EAN contribui, ainda, para a valorização das diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos e a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável (Brasil, 2012).

Na contemporaneidade, tem-se vivenciado um gradativo acréscimo dos índices de obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao consumo exagerado e/ou desbalanceado de alimentos pela população, caracterizando um quadro de insegurança alimentar (Levy et al., 2012). Neste sentido, a EAN aparece como estratégia para reverter este quadro, devendo estender-se a todos, desde crianças a idosos, por meio de ações que permeiam a educação formal e informal. Na educação formal, o ambiente escolar destaca-se como lugar adequado e promissor para a implementação da EAN, pois é nele que as práticas pedagógicas necessárias para o processo de aprendizagem e melhoria da qualidade de vida ocorrem.

Parafraseando Albuquerque (2012), a escola aparece como local privilegiado para a implementação da EAN, pois possui a função social de formar cidadãos críticos sobre o mundo e as pessoas, conhecedores de diversos assuntos relacionados à vida e à sociedade, dentre eles a alimentação e a nutrição humanas, com a finalidade de construir a cidadania e melhorar a qualidade de vida. É neste contexto, considerando o papel da escola na direção de viabilizar e qualificar a inserção e a ação do estudante no mundo, tendo como referência a noção de bem comum (Fensterseifer, González, 2009), que a escola tem sido um dos espaços mais focados pelas políticas públicas de alimentação e nutrição no Brasil (Santos, 2012), conferindo, mais

recentemente, especial ênfase ao desenvolvimento de educação alimentar e nutricional neste espaço.

A educação nutricional é um instrumento que visa capacitar o indivíduo a agir conscientemente diante das situações novas da vida, relacionadas à alimentação, com aproveitamento de experiências anteriores, tendo em vista a integração, a continuidade e o progresso no âmbito social, individual ou coletivo à luz da construção de bons hábitos alimentares desde a tenra idade.

Considerando a relevância da EAN no contexto da escola e a necessidade de expandir as discussões no âmbito deste tema, incluindo suas práticas, possibilidades e limites, desenvolve-se este trabalho. Assim o presente estudo teve como objetivo geral analisar a aplicabilidade da educação alimentar e nutricional no contexto educacional tendo como base os PCN's transversais de saúde. Como objetivos específicos: Caracterizar a formação acadêmica dos professores atuantes nas séries do terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental; Identificar quais disciplinas aborda transversalmente o tema saúde relacionado a alimentação saudável em sala de aula. Identificar quais obstáculos os professores enfrentam para abordagem do tema no contexto educacional

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, conduzido pela abordagem qualitativa, com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema. O método de abordagem é o estudo de caso, uma vez que a pesquisa é considerada de interesse e é abordado em sua complexidade. É, também, uma investigação exploratória, pois, não tem o intuito de obter número como resultado que possam nos indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre uma questão-problema.

A pesquisa foi realizada na cidade de Itatuba interior do estado da Paraíba, no nordeste do Brasil. Duas escolas foram escolhidas para serem trabalhadas nesta pesquisa, uma de esfera municipal e outra de esfera estadual. 7 professores atuantes no terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental e 2 gestores, um da escola estadual e outro da municipal participaram desta pesquisa. Desta forma a amostra deste estudo foi do tipo não probabilístico e intencional.

Para fins de organização, é oportuno destacar que este trabalho se encontra estruturado em algumas sessões: resumo, introdução, marco referencial de acordo que busca enfatizar temas relacionados ao objetivo deste trabalho, por conseguinte temos a parte metodológica que visa a esclarecer os procedimentos por meio dos quais se realizou a coleta dos dados que baseiam a discussão deste artigo; por seguinte apresenta os resultados desta coleta, discutindo-os sob a

ótica de outros autores e estudos; ao final busca pontuar as principais conclusões obtidas com a análise realizada.

### **Alimentação Escolar**

A Alimentação Escolar na escola pública ocupa um espaço significativo em sua rotina. Esta rotina e prática da Alimentação Escolar nesta realidade é uma das marcas diferenciadas da escola brasileira em benefício das classes populares. Em contraponto, as escolas particulares do Brasil não oferecem merenda de forma gratuita.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), constituído em 1955, proporciona benefícios a milhares de alunos ao longo de todos estes anos de existência. Após todo esse período de funcionamento está presente e atuante em quase todos os municípios brasileiros e é o maior programa de suplementação alimentar no Brasil. Para muitos estudantes, a merenda que recebem na escola é a única refeição completa e balanceada do dia, pois oferece frutas e verduras, segundo a recomendação nutricional. Esse programa de política pública engloba práticas e projetos, visando à saúde dos escolares e incentiva a realização de projetos nesta área.

Em contrapartida as escolas particulares necessitam de sua maior atenção, pois os alimentos oferecidos nessas instituições não estão envolvidos em programas do governo, desta forma não são alimentos gratuitos, nem tampouco se tratam de refeições completas e balanceadas, que oferecem alimentos saudáveis.

### **Parâmetros Curriculares Nacionais, Tema transversal: Saúde.**

Os temas transversais correspondem a questões urgentes para a sociedade brasileira, expressam conceitos e valores fundamentais a democracia e a cidadania e a inserção dos mesmos no ambiente escolar implica em um trabalho continuado desde o início da vida escolar.

A saúde é uma das temáticas propostas pelos PCNs, para ser trabalhada na escola de forma transversal. A abordagem educativa deve estar presente em todas as ações para promover a saúde e prevenir as doenças, facilitando a incorporação de ideias e práticas corretas que passem a fazer parte do cotidiano das pessoas de forma a atender suas reais necessidades. (Santos, 2014)

### **Educação alimentar nas escolas**

Para que se garanta um bom funcionamento do organismo, é indispensável uma boa alimentação que possa suprir as necessidades nutricionais necessárias para manutenção da saúde, desta forma, prevenindo doenças tanto pela falta de nutrientes, como pelo excesso dos mesmos, sendo este um direito humano indispensável para construção da cidadania. Um dos

fatores para que se possa conquistar uma alimentação saudável, é através de práticas educativas, que contribuem para construção de práticas alimentares satisfatórias. (Zancul, 2008)

A alimentação adequada é um fator essencial para no crescimento e desenvolvimento, no desempenho de atividades cotidianas, na promoção, prevenção e recuperação da saúde. Neste sentido, a escola representa o lugar para realização da educação de hábitos alimentares saudáveis, por ser um local, onde muitas pessoas passam a maior parte do seu tempo. (Santos, 2014). A formação de preferencias alimentares na infância faz parte do processo aprendizagem, onde ela tende a imitar o que os outros fazem, sejam integrantes de sua família ou outras pessoas, incluindo amigos, professores e diretores. Assim o papel do professor se torna muito importante, pois, seus conhecimentos influem decisivamente sobre os alunos (Caroba, 2002)

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa surge diante da necessidade constante da abordagem do tema em sala de aula, visto que o desenvolvimento de ações de saúde de forma transversal, envolvendo os alunos torna-se importante por possibilitar a estes sujeitos a adesão precoce a comportamentos saudáveis. Entendemos que hábitos formados durante este período escolar tendem a refletir durante as demais fases da vida. A EAN pode contribuir diretamente na saúde do indivíduo. Neste sentido, as atividades envolvendo o temas relacionados a EAN nas escolas podem ser um meio rápido e eficaz para melhorar o estado nutricional das crianças e adolescentes.

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicabilidade da educação alimentar e nutricional no contexto educacional tendo como base os PCN's transversais de saúde. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, conduzido pela abordagem qualitativa, com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, que Segundo Gonzalez et al (2014, p. 54) a pesquisa qualitativa é mais relevante à compreensão do que a explicação, onde tudo se baseia na construção social da realidade.

O método de abordagem é o estudo de caso, onde a pesquisa é considerada de interesse e é abordado em sua complexidade. É particular, porque foca sobre uma situação, fato ou fenômeno particular, onde a particularização é o centro de interesse, e o alto conteúdo descritivo permite marcar o caráter multifatorial, abordando explicações sobre como os fatos ocorrem e seus porquês e quais as razões imediatas e o contexto em que acontecem. É exploratória, pois, não tem o intuito de obter número como resultado que possam nos indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre uma questão-problema.

A pesquisa foi realizada em duas escolas, uma Municipal e outra Estadual, localizadas na cidade de Itatuba, interior do estado da Paraíba, situada no nordeste do Brasil. Como participantes obtivemos os professores atuantes nas séries do terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental, os gestores da escola municipal e estadual. Como população obtivemos os seguintes números: 40 professores, 4 gestores.

Diante disto as amostras para esta pesquisa foram do tipo não probabilística e intencional, e que foram acometidas dentro de um critério de representatividade o qual permite o pesquisador utilizar de “bom julgamento” para selecionar os membros da população. Assim foram adotados os seguintes critérios de seleção: 8 (oito) professores foram selecionados para participarem da pesquisa, neste caso um de cada disciplina (artes, história, matemática, português, inglês, educação física, ciências e geografia), como critério os professores deveriam trabalhar tanto na escola municipal quanto na estadual, porém apenas 7 (sete) professores participaram desta pesquisa, o professor da disciplina de inglês desistiu de participar desta investigação. Os PCN’s defendem que os temas transversais devem ser abordados em qualquer disciplina por isto esse foi objetivo principal para a inclusão deste critério aplicado com os professores. Para os gestores, como há 2 (dois) em cada escola, foi escolhido 1 (um) aleatoriamente em cada escola para participar deste estudo. Desta forma a soma do valor total da amostra é de 9 participantes.

Como instrumentos para esta pesquisa foi utilizada a entrevista semiestruturada para ser aplicada com professores e gestores. A aplicação dos instrumentos foi realizada na escola municipal e na escola estadual, durante os meses de outubro, novembro e dezembro do ano de 2016.

## **RESULTADOS**

Os primeiros a serem entrevistados foram os professores, quando ao serem questionados se a escola promove entre seu corpo docente discussões relacionadas a hábitos de alimentação saudável e se caso fosse abordado de que forma era feita a abordagem, alguns dos professores afirmaram que a escola promovia de forma participativa, porém, não muito frequente, o tema é mais abordado quando há algum evento na escola como mostra pedagógica. Por este motivo, de não ser um assunto constantemente tratado no colégio, outros professores responderam de forma direta informando que o tópico não era promovido.

*“Sim! De forma participativa” (Português)*  
*“Sim. Eventualmente em palestras ou projetos individuais” (História)*  
*“Não. Normalmente a critério de disciplinas específicas, dentro do seu planejamento*  
*Anual, como ciências e educação física.” (Geografia)*

Sobre a opinião e conhecimento acerca do tema transversal os entrevistados responderam que se trata de um tema relevante, tanto para o ambiente escolar, como fora dele, e contribui para que professores e alunos possuam hábitos de vida saudável para garantir uma melhor qualidade de vida. Um dos professores entrevistados não tinha conhecimento da existência dos temas transversais propostos pelos PCNS:

*“É um tema de extrema relevância, tanto no ambiente escolar como fora dele”.*  
*(Matemática)*  
*“Importante e necessário à compreensão de boas práticas de saúde por meio de ações pedagógicas” (História)*  
*“Importante, pois contribui para que os alunos e professores desenvolvam hábitos mais saudáveis e tenham uma melhor qualidade de vida”.* (Ciências)  
*“Na verdade, não sei como funciona esse tema, seria interessante uma explicação”.*  
*(Artes)*

Além das disciplinas de Ciências e Educação Física já tratarem do tema saúde em seu planejamento curricular, quando questionados sobre a abordagem do tema em sala de aula os professores da disciplina de matemática e história afirmaram que tratam do assunto em classe através de discussões efetivadas com textos e imagens e debates. Em um caso não obtivemos resposta e os demais professores acusaram não abordar o tema dentro da sala de aula.

*“Sim através de discussões sobre o tema, e debates em sala de aula” (Matemática)*  
*“Sim por meio de discussões efetivadas através de textos e imagens” (História)*  
*“Não existe um cronograma prévio que trate do conteúdo, é algo difícil de trabalhar nessa disciplina”.* (Artes)

Ao serem indagados sobre quais assuntos relacionados a educação alimentar e nutricional são abordados em sala de aula e com que frequência, pôde-se perceber que a maioria dos professores tratavam do tema quando competia em seu planejamento curricular, ou seja, não eram explanados de forma transversal, só discutiam o assunto em sala quando fosse conveniente a partir de seu plano de aula, caso contrário o tema não era debatido, confirmamos isto em algumas das respostas dos professores:

*“Efeitos do homem na natureza, animais em extinção entre outros” (Português)*  
*“Alimentação nativa e africana no século XVI, Hábitos alimentares e de etiqueta no século XIX, e alimentação não saudável no século XXI” (História)*  
*“Em geografia, trabalho os temas de industrialização e globalização, e uso os Alimentos (consumo) como exemplos de caso” (Geografia)*

Na questão referente aos obstáculos enfrentados para tratar do tema em sala, alguns professores relataram que sentem dificuldade em fazer uma relação entre seus conteúdos do plano de aula e o tema transversal e que não existe um material didático que possa ajudá-los na apresentação em classe:

*“Sim. Porque não existe no material didático que ajude na abordagem do tema, seria necessário algum material para que auxilie o professor na conduta para abordagem do tema” (Artes)*  
*“Sim, às vezes, o tempo. Mas na maioria das vezes consigo trabalhar o conteúdo” (Ciências)*  
*“O obstáculo é de tentar envolver a disciplina com o tema.” (Português)*

Porém a resposta de outros entrevistados se contradiz com os relatos anteriores: “

*“Na verdade não há obstáculo, por ser um tema transversal, o mesmo pode e deve ser abordado em todas as disciplinas. Basta o professor se interessar em trabalhar”*(Geografia)

*“ Não, acredito que dentro da matéria e do programa que descrevi anteriormente (programa gestor), me ajuda muita na abordagem do tema durante minhas aulas.”*  
(Matemática)

*“Em relação à temática dentro do contexto histórico não vejo nenhum obstáculo, o tema possui sua relevância”* (História)

*“Não vejo obstáculo porque minha disciplina se encaixa com esse tema”* (Educação Física)

Finalizando a entrevista, a última questão aplicada inquiriu aos professores se a escola poderia melhorar a educação alimentar e nutricional dentro do eixo transversal de saúde:

*Acredito que sim, mediante palestras, orientações para os professores trabalharem o tema.”* (Português)

*“Sim. Elaborar e efetivar projetos que tragam ao ambiente escolar, produtos orgânicos.”* (Matemática)

*“Sim. Promover mais eventos que envolvam a discussão do tema. Melhorar o cardápio da merende escolar que por muitas vezes é repetitivo e não inclui tantos alimentos saudáveis e também tentar envolver a família na escola sobre o tema.”*  
(Geografia)

### **Aplicação da entrevista com gestores**

A aplicação das entrevistas realizadas com os gestores teve como intenção confirmar a veracidade das informações relatadas pelos professores para consequentemente alcançarmos o objetivo que foi constituído nesta pesquisa.

Quando indagados se na escola durante a elaboração do PPP o tema era abordado de forma transversal enfatizando a importância da alimentação saudável e de que forma era, obtivemos as seguintes respostas:

*“Sim diante dos projetos envolvendo alunos, professores, funcionários e famílias.” (Gestão municipal)*

*“ Não sei informar porque a elaboração do PPP já tinha sido implantada, e eu já pequei o projeto em andamento”’. (Gestão Estadual)*

Quando questionados se a direção da escola oferecia autonomia aos professores para que se trata do tema alimentação saudável com a devida importância como sugere o PCN transversal saúde, alcançamos as respostas abaixo:

*“ Em sala de aula a professor tem toda autonomia de desenvolver estratégias para o aprendizado”’ (Gestão Municipal)*

*“ Com certeza professor tem total autonomia.” (Gestão estadual)*

Quanto interrogados se a gestão identificava se todos os professores em suas respectivas disciplinas abordavam o tema de alimentação saudável transversalmente em sala de aula, como resposta obtivemos:

*“ Já constatei que professores de português abordam a leitura, matemática com gráficos e ciência com explanação, como as demais disciplinas pois projetos trabalhamos em conjunto, é uma verdadeira troca de conhecimentos”’ (Gestão municipal)*

*“ Não se consegue ter um controle. Cada ano é um projeto. Ano passado trabalhamos sobre água e seca”’ (Gestão estadual)*

Quais as disciplinas que abordam o tema e justifique quais são as dificuldades encontradas pela gestão para que todos os professores em suas respectivas matérias abordem o tema, como sugere os PCN's transversais:

Sem resposta (Gestão municipal)

*“Os professores que mais trabalham são os de ciência e de educação física”* (Gestão estadual)

Ao serem interrogados se enquanto gestor a escola poderia fazer algo para melhorar a educação sobre os hábitos alimentares e de que forma, obtivemos os seguintes retornos:

*“ Acredito que através de palestras, pois a escola como um todo é complicada, porque a criança tem hábitos adquiridos diante de uma vivencia fora do âmbito escolar então é um processo lento”* (Gestão municipal)

*“ Sempre pode, juntando professores, falar sobre a importância do tema e envolver a comunidade. Os professores poderiam construir uma horta, trazer mais pessoas através da secretária de saúde, com nutricionistas, psicólogos e orientar pais ou responsáveis sobre a importância de se ter uma vida saudável. Os alimentos industrializados também deveriam ser retirados.”* (Gestão estadual)

## **DISCUSSÃO**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a aplicabilidade da educação alimentar e nutricional no contexto educacional tendo como base os PCN's transversais de saúde. Como finalidade, formaram-se conhecimentos acerca dos PCN's transversais de saúde voltados para práticas educação alimentar e nutricional. Estes conhecimentos podem servir de subsídios na idealização de estratégias para abordar o tema dentro da escola e principalmente em sala de aula, de forma transversal e interdisciplinar de maneira que venha contribuir para o bom crescimento e desenvolvimento do alunado, a fim de reduzir riscos á saúde relacionada com a

falta de uma alimentação saudável. A vista disso, contribuindo também para o melhor crescimento e desenvolvimento econômico do País, evitando gastos exorbitantes com a saúde e reduzindo riscos de mortalidades e diagnósticos de invalidez em se tratando de adquirir doenças crônicas não transmissíveis, impossibilitando do indivíduo de realizar suas atividades rotineiras.

Portanto, este estudo permitiu-se identificar, a ausência de uma formação acadêmica por parte de alguns professores, como também a carência de motivação e a relação precária entre docentes e gestores, que contribuem como obstáculo para não concretização da abordagem do tema em sala de aula. Desta forma, chegamos à conclusão dos seguintes objetivos específicos deste estudo, que serão descritos abaixo:

Caracterizar a formação acadêmica dos professores atuantes nas séries do terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Conclui-se neste objetivo que dos sete professores entrevistados, apenas quatro tem formação e destes, apenas dois possuem pós graduação. Para que alcance uma melhor qualificação na qualidade da educação é preciso buscar não só o desenvolvimento e enriquecimento de competências mas, principalmente uma mudança significativa na formação e identidade profissional dos que se dedicam ao ocupação de professor.

Identificar quais disciplinas aborda transversalmente o tema saúde relacionado a alimentação saudável em sala de aula: Ao fazer um comparativo com as respostas dos professores e alunos, constatou-se que das disciplinas do terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental, apenas as matérias de ciências e educação física que abordam os temas dentro da sala de aula, e mesmo assim de forma precária, pois afirmaram não ter material suficiente para tratarem do tema em sala nem tampouco tempo. Ao mesmo tempo em que se percebe que só trabalham os temas quando for de sua conveniência.

Identificar quais obstáculos os professores enfrentam para abordagem do tema no contexto educacional:

A maioria dos professores sente-se despreparados para trabalhar a temática de alimentação saudável dentro dos PCN's transversais de saúde, e frequentemente experimentam a frustração com os resultados de seu trabalho e atribuem isso à deficiente formação inicial e continuada, em decorrência da ausência da capacidade profissional dos docentes para trabalhar com essa importante temática, naturalmente os alunos passarão a não tendo acesso a esse tipo de informação, conseqüentemente não podem ter interesse por aquilo que não conhecem. Outro ponto importante é que a escola não é vista pelos profissionais que nela atuam, como local de

trabalho. Muitos professores afirmam que não têm tempo para se dedicar a estar na escola e desenvolver projetos políticos-pedagógicos, pois trabalham em duas ou mais escolas.

Em relação à aptidão para ensinar os professores apontaram como dificuldades, aquelas relativas ao conteúdo, quando se tratava do tema saúde, principalmente relacionando a alimentação e referiram à formação, como limitante na abordagem dos temas, revelaram dificuldades referentes à disponibilidade de material de apoio, para explorar o assunto, em contrapartida, nas entrevistas, alguns dos docentes que haviam respondido, demonstraram desconhecer as orientações dos PCNs, até mesmo em relação à diversidade dos TT's, evidenciaram desta forma, não conhecer a proposta interdisciplinar de abordagem dos Temas Transversais.

A partir das reflexões abordadas nesta pesquisa, e visando a ampliação de estudos sobre o tema transversal saúde relacionada à alimentação saudável para uma melhor contribuição para qualidade de vida dos indivíduos, sugere-se as seguintes recomendações: Reestudo e oferta a formação continuada dos professores dentro da escola, em reuniões de trabalho pedagógico coletivo do corpo docente, sob orientação da equipe pedagógica e da gestão em busca de alternativas para ampliar o uso da abordagem do temas transversal de educação alimentar e nutricional em sala de aula;

Buscar alternativas para facilitar a prática pedagógica do professor na abordagem de temas relacionados à educação alimentar e nutricional, como por exemplo, realizar o contato prévio com a secretária de saúde do município ou estado, solicitando materiais que se relacionem com o tem e de convites para realização de palestras, feitas por profissionais capacitados no assunto, para que desta forma possam contribuir na concretização da abordagem do tema em sala; Aderir ao Projeto Político Pedagógico de ambas instituições o tema transversal sobre alimentação saudável, e realizar projetos de intervenção pedagógica, desta forma contribuindo para um avanço na abordagem do tema no contexto educacional.

**REFERENCIAS**

Bresolin, J. C., Silva, J. A., Ferreira, M. (2015). *A educação em saúde como proposta transversal: Analisando os Parâmetros Curriculares Nacionais e algumas concepções docentes*. História, Ciências, Saúde (22), 429-443.

De Assis, D. C. (2014). *Prática de alimentação saudável: percepção de adolescentes* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife – Pernambuco.

De Senzi, M. (2008). *Orientação nutricional e alimentar dentro da escola: formação de conceitos e mudanças de comportamento* (Tese de doutorado). Universidade Estadual Paulista, Araraquara – São Paulo.

Fensterseifer P. E; Gonzalez, F. J. (2009). *Educação Física e Escolar: a difícil e incontrolável relação teoria e prática*. Motrivivência (28), 27-37

Hoeschl, L. (2013). *Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos (8ª ed)*. São Paulo: Atheneu.

Martins, T. A., Taqueti, V. L., Scherrer, M. M. (2010). *A Saúde na escola: Um breve resgate histórico*. Ciencia & Saúde coletiva. (15), 397-402.

Rossetto, D. C. (2002). *A escola e o consumo alimentar de adolescentes matriculados na rede pública de ensino* (Dissertação de mestrado). Escola Superior de Agrícola Luiz de Queiroz, Piracicaba – São Paulo.

Soares, L. F., Bruno, P. (2009). *Alimentação é cultura – aspectos históricos e culturais que envolvem a alimentação e o ato de se alimentar*. Nutrire (34) 225-241.

Telles, M. E. (2014). *Tema transversal Saúde nos anos Iniciais da Educação Básica: um estudo em escolas com baixo IDEB* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - Rio Grande do Sul.

Torres, J. A., Hernandez, A., Barros, C. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa científica*. Asunción: Marben.